

Nome: _____ Nº: _____

Turma: _____ Ano/Série: 3ª série Data: _____

Componente Curricular: Filosofia _Professor(a): Fabiana Montin

Política e Poder

A política como parte da teoria do poder social

Por: Gilberto Cotrim. Fundamentos da Filosofia.

O termo política vem do grego *polis* (cidade-Estado), servindo para designar, desde a antiguidade, o campo da atividade humana que se refere à cidade, ao Estado e as coisas de interesse público.

A obra de Aristóteles intitulada a Política é considerada um dos primeiros tratados sistemáticos sobre a arte e a ciência de governar a polis. Foi devido, em grande medida, a essa obra clássica que o termo política se firmou nas línguas ocidentais.

Para Aristóteles, a Política era uma continuação da ética, só que aplicada a vida pública. Assim depois de refletir sobre o modo de vida que conduz à felicidade do homem em a Ética a Nicômaco, Aristóteles investigou em Política as instituições públicas e as formas de governo capazes de propiciar uma maneira melhor de viver em sociedade. Aristóteles considerava essa investigação fundamental, pois, segundo ele, “o homem por natureza é um animal social”.

Esse conceito grego de política como esfera de realização do bem comum se tornou um conceito clássico e permanece até nossos dias, mesmo que seja como um ideal a ser alcançado.

No entanto, conforme assinalou o filósofo e jurista italiano contemporâneo Norberto Bobbio, o conceito moderno de política está estreitamente ligado ao poder. Essa ligação é enfatizada na célebre definição dada pelos cientistas políticos norte-americanos. H.D Lasswell e A.Kaplan: “ Política é um processo de formação, distribuição e exercício de poder”.

A Tipologia das Três formas de poder

Os estudos de política geralmente iniciam com uma análise do fenômeno do poder social. Bertrand Russell definiu da seguinte maneira: Poder é a posse dos meios que levam à produção de efeitos desejados”.

Em outras palavras, o indivíduo que detém os meios de poder torna-se capaz de exercer várias formas de domínio e, por meio delas, pode alcançar os efeitos que desejar.

O fenômeno do poder costuma ser dividido em duas categorias: O poder do homem sobre a natureza e o poder sobre os outros homens. Frequentemente, essas duas categorias de poder andam juntas, uma influenciando na outra.

A ciência política estuda, sobretudo, o poder do homem sobre os outros homens, isto é, o poder social, mas também se interessa pelo poder sobre a natureza, por que essa categoria de domínio também se transforma em instrumento de poder social.

Se levarmos em conta o meio do qual se serve o detentor do poder para conseguir os efeitos desejados, destacando três formas de poder: **O econômico, o ideológico e o político.**

O **poder econômico** utiliza a posse de certos bens socialmente necessários para induzir aqueles que não os possuem a adotar determinados comportamentos, como, por exemplo, realizar determinado trabalho.

O **poder ideológico** utiliza a posse de certas ideias, valores, doutrinas para influenciar a conduta alheia, induzindo as pessoas a determinados modos de pensar e agir.

O **poder político** utiliza a posse dos meios de coerção social, isto é, o uso da força física considerada legal ou autorizada pelo direito vigente na sociedade.

O **poder econômico** preocupa-se em garantir o domínio da riqueza controlando a organização das forças produtivas (por exemplo: tipo de produção e o alcance do consumo de mercadorias). O poder ideológico preocupa-se em garantir o domínio sobre o saber controlando a organização do consenso social (por exemplo os meios de comunicação em massa-televisão, jornais, rádios, revistas etc.). E o poder político preocupa-se em garantir o domínio da força institucional e jurídica controlando os instrumentos de coerção social (por exemplo: Forças armadas, órgãos de fiscalização, política e tribunais etc.)

O ESTADO

Essa instituição todo- poderosa da sociedade.

O Estado é uma das mais complexas instituições sociais criadas e desenvolvidas pelo homem ao longo da história. Muitos estudiosos procuram compreender a realidade do Estado, mas o pensador alemão Max Weber quem elaborou uma das melhores definições, largamente conhecida e utilizada pelos cientistas sociais e políticos.

Segundo Weber, o Estado é a instituição política que dirigida, por um governo soberano, detém o monopólio do uso da força física, em determinado território, subordinando a sociedade que nele vive.

Nem sempre o Estado existiu. Diversas comunidades, do passado e do presente, organizam-se sem ele. Nelas não havia classes sociais e as funções políticas eram distribuídas pelo conjunto de membros da comunidade.

Num determinado momento da história de algumas sociedades, com o aprofundamento da divisão social do trabalho, certas funções político-administrativas foram assumidas por um grupo separado de pessoas. Esse grupo passou a deter o poder de impor normas à vida coletiva. Assim surgiu o governo, por meio do qual foi se desenvolvendo o Estado.

A Função do Estado

Qual é função do Estado em relação à sociedade? Dentre as muitas respostas para essa pergunta, vamos destacar duas: uma fornecida pela corrente liberal, e a outra, fornecida pela corrente marxista.

Resposta Liberal:

O que deve ser o Estado

Para o pensamento liberal, a finalidade do Estado é agir como mediador dos conflitos entre os diversos grupos sociais, conflitos inevitáveis entre os homens. O Estado deve promover a conciliação entre os grupos sociais, amortecendo os choques dos setores divergentes para evitar a desagregação da sociedade. A função do Estado é, portanto, a de alcançar a harmonia entre os grupos rivais, preservando os interesses do bem comum.

Entre os pensadores liberais clássicos destacam-se **John Locke, Jean Jacques Rousseau.**

Resposta Marxista:

O que o Estado é.

Para o pensamento Marxista, o Estado não é um simples mediador das lutas de classe. É uma instituição que interfere nessa luta de modo parcial, quase sempre tomando partido das classes sociais dominantes. Assim a função do Estado é garantir o domínio de classe.

Isso ocorre por sua origem. Nascido de conflitos de classe, o Estado tornou-se a instituição controlada pela classe mais poderosa, a classe dominante. Assim na maior parte dos Estados Históricos, os direitos concedidos aos cidadãos, pelo que se evidencia ser o Estado um organismo para a proteção dos que possuem contra o que não possuem.

Os fundadores dessa corrente **são Karl Marx e Friederich Engels.**

Atividade:

Pesquisar o pensamento de John Locke, Jean Jacques Rousseau.

Fazer no caderno